

Boletim nº 76 – 03/07/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 03/07/2020

Vagões de trem indianos transformados em alas de isolamento para COVID-19 devido ao aumento de casos após fim do *lockdown*

<https://www.scmp.com/video/coronavirus/3091666/indian-train-carriages-become-covid-19-isolation-wards-surge-cases-after>

Após a suspensão do *lockdown* na Índia - que vigorou entre março e junho -, o país tem enfrentado um grave aumento no número de infecções por COVID-19, chegando a registrar quase 20 mil novos casos diariamente. A dificuldade da observação da quarentena para pessoas contaminadas vivendo em lugares densamente povoados levou o governo a transformar vagões de trens em enfermarias e alas de isolamento para pacientes do vírus. Na estação Anand Vihar, em Delhi, foram criados 4.300 leitos, distribuídos em 240 vagões ferroviários. Cada vagão tem à sua disposição dois cilindros de oxigênio e uma equipe médica. Atualmente, estão sob *lockdown* apenas os estados de Bengala Ocidental e Assam, na fronteira com Bangladesh, enquanto nas cidades de Delhi e Mumbai foram reabertos shoppings e restaurantes.



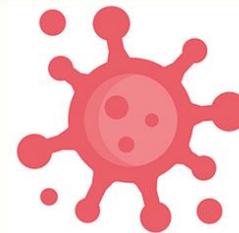
ESTADOS UNIDOS

CNN - 03/07/2020

Os EUA, o Brasil e outros países levantaram os bloqueios mais cedo. Os gráficos mostram quão mortal foi essa decisão

<https://edition.cnn.com/2020/07/03/health/coronavirus-lockdown-lifting-deadly-charts-intl/index.html>

A paciência em eliminar as restrições ao coronavírus está valendo a pena em todo o mundo, mas suspender os bloqueios muito cedo pode ter consequências mortais. Uma análise da CNN sobre



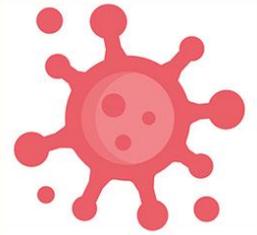
políticas em 18 países mostrou que a maioria dos países que agora foram designados pela União Europeia (UE) como tendo a epidemia sob controle só começou a diminuir seus regulamentos depois de ver quedas constantes nos novos casos diários de COVID-19. Por outro lado, três dos quatro países com maior número de mortos e contagens de casos do mundo - Estados Unidos, Brasil e Índia - nunca fecharam corretamente ou começaram a reabrir antes que as contagens de casos começassem a cair. A UE concordou formalmente com um conjunto de recomendações de 15 países que considera seguros o suficiente para permitir que seus residentes viajem para seu território na terça-feira. Para entrar na lista, os países precisam cumprir quesitos: seus novos casos por 100 mil cidadãos nos 14 dias anteriores devem ser semelhantes ou inferiores aos da UE e devem ter uma tendência estável ou decrescente de novos casos ao longo dos últimos 14 dias. O bloco também considerará quais medidas os países estão tomando, como rastreamento de contatos e quão confiáveis são os dados de cada país. A lista inclui Argélia, Austrália, Canadá, Geórgia, Japão, Montenegro, Marrocos, Nova Zelândia, Ruanda, Sérvia, Coreia do Sul, Tailândia, Tunísia, Uruguai. A China, onde o vírus se originou, também está na lista, mas a UE só oferecerá entrada na China sob a condição de acordos recíprocos. Um exame da resposta ao coronavírus nos 14 países mostra que eles têm uma coisa importante em comum. Apesar da pressão econômica, a grande maioria recusou-se a diminuir as medidas de distanciamento social enquanto a contagem de casos ainda estava aumentando. E quando eles levantaram seus bloqueios, fizeram isso de uma maneira cuidadosa e faseada. Os cientistas dizem que os bloqueios provavelmente impediram centenas de milhões de infecções em todo o mundo. Um estudo de modelagem publicado na revista científica Nature no mês passado estimou que, no início de abril, as políticas de desligamento salvaram 285 milhões de pessoas na China de serem infectadas, 49 milhões na Itália e 60 milhões nos Estados Unidos. O sucesso de um bloqueio depende de várias razões, incluindo se ele foi implementado com antecedência.

CNN - 03/07/2020

Comissão Europeia autoriza condicionalmente o remdesivir como medicamento para COVID-19, diz Gilead

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-07-03-20-intl/h_0c075e99bd6defd3f3cfb257e796022d

A Comissão Europeia concedeu "autorização condicional de comercialização" para o remdesivir como tratamento para a infecção por coronavírus. A Gilead Sciences, empresa que fabrica o medicamento COVID-19, anunciou em comunicado à imprensa na manhã desta sexta-feira. A autorização, com base em uma revisão de dados científicos que remonta a abril, significa que o medicamento será indicado na Europa para o tratamento de COVID-19 em adultos e adolescentes com 12 anos ou mais ou peso igual ou superior a 40 kg, com pneumonia e requeira suporte de oxigênio. A Gilead observou no comunicado que a autorização condicional de introdução no mercado é válida inicialmente por um ano, mas pode ser



estendida ou convertida em uma autorização incondicional depois que dados adicionais forem enviados e avaliados. "Os ensaios clínicos em andamento continuam a avaliar a segurança e eficácia do remdesivir, incluindo estudos em combinação com medicamentos anti-inflamatórios e em populações especiais, incluindo pacientes pediátricos", afirmou o comunicado à imprensa. "Também estão sendo realizadas pesquisas sobre novas formulações experimentais de remdesivir que podem permitir estudos em estágios iniciais da doença".

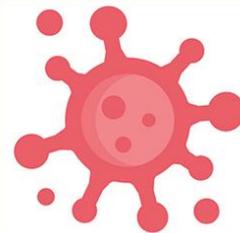
FRANÇA

FRANCEINFO - 03/07/2020

O coronavírus atual é mais infeccioso que a versão original, sugere estudo

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/le-coronavirus-actuel-est-plus-infectieux-que-la-version-originale-assure-une-etude_4032513.html

Todos os dias estamos aprendendo um pouco mais sobre a epidemia de coronavírus. A variante do Sars-CoV-2 que circula hoje no mundo infecta as células com mais facilidade do que aquela que apareceu originalmente na China em 2019. Essa maior infectividade provavelmente a torna mais contagiosa entre seres humanos, embora isso deva ser confirmado, de acordo com um estudo publicado quinta-feira, 2 de julho na revista americana *Cell*. Anthony Fauci, diretor do Instituto Americano de Doenças Infecciosas, disse que "parece que o vírus se replica melhor e pode ser mais transmissível, mas ainda estamos no estágio de tentar confirmá-lo". Como todos os vírus, o Sars-CoV-2 sofre mutação contínua. A variante desenvolvida na Europa e instalada nos Estados Unidos, chamada D614G, refere-se a uma única letra do DNA do vírus, em um local que controla a ponta com a qual penetra nas células humanas. Pesquisadores das universidades de Sheffield e Duke e do laboratório nacional de Los Alamos estabeleceram em abril que o D614G agora é dominante e depois alegaram que a mutação tornava o vírus "mais transmissível". Essa afirmação foi criticada, porque a equipe não provou que a própria mutação era a causa da dominação: poderia ter se beneficiado de outros fatores ou do acaso. Os cientistas, portanto, realizaram trabalhos e experimentos adicionais in vitro, a pedido dos editores da revista *Cell*. Eles primeiro analisaram os dados de 999 pacientes britânicos hospitalizados por causa da COVID-19 e observaram que aqueles que tinham a variante do vírus certamente tinham mais partículas virais, mas sem mudar a gravidade de sua doença. Por outro lado, experimentos de laboratório mostraram que a variante é três a seis vezes mais capaz de infectar células humanas.



ANSA – 03/07/2020

Com avanço da COVID, Miami volta a impor toque de recolher

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/07/03/com-avanco-da-covid-miami-volta-a-impor-toque-de-recolher_db5b0666-fb77-48a5-8d83-4a732142a65e.html

Com o avanço do novo coronavírus (Sars-CoV-2) pelos Estados Unidos, especialmente em estados que anteciparam o afrouxamento das regras de isolamento, o condado de Miami-Dade anunciou a volta do toque de recolher nesta quinta-feira (02). Segundo o prefeito Carlos Gimenez, a regra vale das 22h às 6h já a partir da noite desta sexta-feira (03) e segue no mínimo até 6 de julho. Além disso, o político anunciou que assinará uma ordem executiva para revogar a reabertura de estruturas de entretenimento, como cinemas, teatros, cassinos e casas de show. Os restaurantes poderão permanecer abertos apenas para a entrega e retirada – sendo que os clientes que forem ao local deverão usar obrigatoriamente máscaras de proteção facial – e as piscinas dos hotéis deverão ficar fechadas. Os infratores flagrados responderão por uma contravenção criminal de segundo grau, com multa de 500 dólares e 180 dias de prisão”, informou Gimenez.

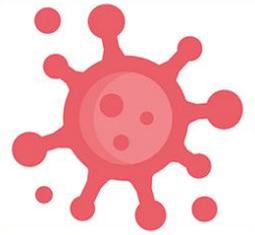
CORRIERE DELLA SERA – 03/07/2020

Coronavírus no Veneto, Rt sobe a 1,63. Zaia: TSO e hospitalizações forçadas

https://corrieredelveneto.corriere.it/veneto/politica/20_luglio_03/coronavirus-l-indice-contagio-veneto-diventa-elevato-rt-167-zaia-tso-ricoveri-coatti-chi-rifiuta-cure-c9a04bcc-bd1a-11ea-9f13-f0cf704ae4e1.shtml

Na última semana de junho, o índice de contágio do COVID-19 disparou: a região italiana do Veneto passou de baixo risco, Rt 0,43, para alto risco, Rt 1,63. Essa é a principal novidade do relatório semanal sobre o monitoramento da pandemia no Veneto, editado pela Companhia Zero da Região. A Proteção Civil, no boletim de 3 de julho, comunicou que o índice de contágio nos últimos 15 dias é Rt 1,12, número que sobe para 1,63 ao considerar apenas a semana entre 22 e 28 de junho. Nos últimos dias, houve um surto na loja Eurobrico, em Feltre (Belluno), e na empresa Laserjet, em Pojana Maggiore (Vicenza), onde um empresário que retornou de sua viagem à Bósnia teve um resultado positivo. Sua condição piorou tanto que a hospitalização no hospital San Bortolo em Vicenza era necessária, onde agora está sob tratamento intensivo.

O governador do Veneto, Luca Zaia, convocou novamente os jornalistas e exibiu, com ironia, toda sua fúria: “Passamos de baixo risco a alto risco. Temos um Rt de 1,63%. Não sei a quem parabenizar. Eu teria escrito muito alto porque, se continuarmos a andar sem o uso de uma máscara nas aglomerações e



continuarmos a pensar que os teóricos da conspiração estão certos e que o vírus é uma invenção, é inevitável {que o índice de contágio suba ainda mais}”. Zaia lembrou que em maio foi descriminalizada a pena para quem não respeitava o isolamento. E ele faz um pedido direto: “Quero de Roma um instrumento regulador para a hospitalização forçada de sintomáticos positivos e tolerância zero a positivos em isolamento. Precisamos de um TSO, um Tratamento de Saúde Obrigatório. Proceder dessa forma não é uma ditadura, mas a proteção da coletividade através do plano de saúde pública”.

Zaia anunciou uma nova ordem restritiva para segunda-feira "a fim de reforçar as regras". “Continuando nesse ritmo, não devemos nos perguntar se o vírus voltará em outubro, porque já o temos aqui. Aos comportamentos irresponsáveis de alguns, acrescentamos os outros que conhecemos nessas últimas horas”. Em 3 de julho havia 737 venezianos em isolamento, em uma região que registrou nas últimas 12 horas, quatro contágios a mais e que conta com 19.312 positivos desde o início da pandemia, e outros 16 mil negativados e mais de 2 mil mortos.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 03/07/2020

Tóquio registra 124 casos de COVID-19 à medida que o vírus se espalha entre os jovens

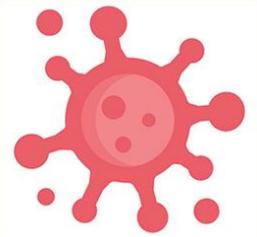
<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/03/national/tokyo-124-covid-19-cases-youth/>

O governo de Tóquio confirmou 124 novas infecções por COVID-19 nesta sexta-feira, 3 de julho, após uma semana com aumentos diários no número de casos. A capital japonesa já contabiliza 680 diagnósticos de coronavírus nos últimos 10 dias, desde 24 de junho, sendo a população jovem a mais afetada e bares e boates os principais pontos de contaminação. Em 69% dos 453 casos registrados na cidade entre 25 de junho e 1º de julho, os pacientes tinham entre 20 e 30 anos de idade. Ainda, em 44% dos casos, a origem do contágio estava relacionada a distritos boêmios da capital, como Kabukicho e Ikebukuro; outros 40% das infecções não tiveram sua origem rastreada. “O número de pessoas de 20 a 30 anos entre as novas infecções é extremamente alto. Isso é preocupante porque pessoas jovens e assintomáticas podem, sem saber, infectar aqueles que correm maior risco de desenvolver sintomas graves”, declarou a governadora Yuriko Koike.

THE JAPAN TIMES - 03/07/2020

Ministério do Japão emite códigos de infecção para o aplicativo de rastreamento de contatos para a COVID-19

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/03/national/japan-infection-codes-coronavirus-app/>



O Ministério da Saúde do Japão deu início à emissão de códigos individuais para pessoas infectadas pela COVID-19. A partir de agora, os pacientes poderão inserir este código no aplicativo de smartphone para rastreamento de contatos, possibilitando a notificação de qualquer um que possa ter sido exposto ao vírus. O software, desenvolvido pelo governo japonês para facilitar o rastreamento e controle da pandemia, enviará avisos aos usuários que tenham passado pelo menos 15 minutos a menos de um metro de distância do paciente infectado nos 14 dias anteriores à confirmação do diagnóstico. Os dados dos usuários são criptografados, de maneira a tentar preservar a privacidade dos cidadãos.



REINO UNIDO

BBC - 03/07/2020

Coronavírus: publicada lista de países sem quarentena na Inglaterra

https://www.bbc.com/news/uk-53283375?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story

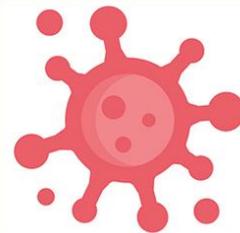
Uma lista completa de países para os quais a quarentena não será aplicada a pessoas que retornam à Inglaterra foi publicada. Países como Grécia, Espanha, França e Bélgica estão na lista, que entra em vigor a partir de 10 de julho. Mas países como China, Estados Unidos, Suécia e Portugal não, o que significa que as pessoas vindas daqueles países precisam se isolar por 14 dias. A Escócia e o País de Gales ainda não decidiram se devem diminuir as restrições de viagem e descreveram as mudanças como "simbólicas". A regra também permanecerá em vigor na Irlanda do Norte para visitantes que chegam de fora do Reino Unido e da República da Irlanda. As pessoas que viajam dos países da lista não terão que entrar em quarentena, a menos que tenham viajado por um lugar que não esteja isento.

BBC - 03/07/2020

Coronavírus: quais são as novas regras quando os bares reabrem?

https://www.bbc.com/news/business-52977388?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story

Pubs, bares, cafés e restaurantes na Irlanda do Norte e na Inglaterra estão prontos para receber os clientes pela primeira vez desde o início do bloqueio em março. Hotéis, pubs e restaurantes na Irlanda do Norte que servem comida e têm serviço de mesa estão autorizados a reabrir a partir de sexta-feira e na Inglaterra a partir de sábado. Foi emitida orientação na Irlanda do Norte e na Inglaterra sobre medidas que os bares e restaurantes devem adotar para manter os clientes e funcionários em segurança. Elas incluem: a opção de pedir comida em aplicativos; os funcionários serão incentivados a lavar as mãos antes de manusear pratos e talheres; a música deve ser mantida em volume baixo para evitar que as



peças gritem, o que aumenta o risco de transmissão; os frequentadores de bares serão incentivados a reservar mesas com antecedência; shows ao vivo e em pé no bar não serão permitidos; acesso controlado a banheiros. Alguns bares estão experimentando um sistema de pedidos de aplicativos. Enquanto isso, a rede de bares Wetherspoons disse que sua equipe receberá máscaras faciais e óculos de proteção, além de oferecer um menu de comida reduzido. Garrafas de ketchup e maionese serão substituídas por embalagens individuais. Os clientes também serão incentivados a se sentar do lado de fora nos jardins dos bares, enquanto algumas áreas de estar internas serão separadas por telas de plástico. O distanciamento social foi reduzido de 2 metros para 1 metro na Irlanda do Norte e será reduzido de 2 metros para 1 metro mais a partir de sábado na Inglaterra. Os bares e restaurantes receberam orientações sobre como operar o rastreamento de contatos. Os detalhes de contato precisam ser obtidos apenas de uma pessoa em um grupo; os detalhes devem ser mantidos por 21 dias; os clientes precisam apenas fornecer seu nome e número de telefone; os proprietários também devem observar a hora de chegada e por quanto tempo ficam; os dados podem ser obtidos de qualquer maneira - em papel, online ou durante uma reserva por telefone; as pessoas podem se recusar a fornecer informações, mas os proprietários podem optar por não servi-las. Na Escócia, os jardins da cerveja e os restaurantes ao ar livre devem reabrir a partir de 6 de julho. Pubs e restaurantes poderão usar as áreas internas a partir de 15 de julho em "uma base limitada". A Primeira Ministra disse que também está recebendo conselhos para reduzir o distanciamento social para 1 metro.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>